



NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE LOUSAL
MINA DE CIÊNCIA
29 SETEMBRO 10H00 > 21H00
ENTRADA LIVRE



EXPLORAR CIÊNCIA, EXTRAIR CONHECIMENTO

10H00 > 21H00

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

Ouse entrar num espaço onde a ciência se funde com a história, onde a pirite deu lugar ao conhecimento, convidando os nossos visitantes a extrair o que de melhor há em cada um dos espaços expositivos. Compreenda porque é que "Sem Terra Não Há Carochas", tome um "Banho de Ciência", desvende os segredos que esconde a sua casa e explore minério numa "Mina P'ra Gente Pequena". Acha que terminou?! Ainda não. Reserve um pouco de curiosidade para entrar no nosso olho e faça também uma viagem por sete décadas da história da ciência e da sétima arte. Contem com a companhia da equipa da Mina de Ciência para esta fantástica viagem.



GENÉTICA

INVESTIGAÇÃO E GENÉTICA FORENSE

19H00 - 19H30 - 20H20

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

Paulo e Rita Dario, entre outras coisas, têm a genética em comum. Junte-se a esta dupla e venha descodificar as informações que partilham e que estão na base das ligações que mediarão esta discussão. De um lado, a genética ao serviço da medicina legal, do outro, é levada a cabo uma análise detalhada de provas, que permitirá descobrir os

pormenores mais escondidos desta investigação forense. Uma partilha de conhecimento e experiências mediadas por Paulo Dario, Instituto Nacional de Medicina Legal e Genética Forense, I.P. (INMLCF, I.P.) e Rita Dario, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).



HIDROLOGIA E
ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO

FENÓMENOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: CHEIAS E INUNDAÇÕES

19H00 - 19H30 - 20H20

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

As inundações são consideradas um dos processos naturais mais frequentes, perigosos e destrutivos a nível mundial, sendo capazes de produzir inúmeros danos humanos e materiais. No entanto, à medida que as sociedades se tornam mais desenvolvidas, os danos humanos tendem a diminuir, enquanto os danos materiais tendem a aumentar. Existem diversos tipos de inundações, mas em que os mais comuns são os desencadeados por precipitações prolongadas (cheias progressivas) ou intensas e de curta duração (cheias rápidas e inundações urbanas). A forma como o território é ocupado, assim como as estratégias de adaptação por parte das instituições e populações permitem, muitas vezes, evitar ou reduzir as consequências das cheias e inundações. Troque ideias sobre estes assuntos com o investigador Miguel Leal, Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (CEG/IGOT-UL).



AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

A SUSTENTABILIDADE DOS VINHOS DO ALENTEJO: O CASO DA HERDADE DO ESPORÃO

19H00 - 19H30 - 20H20

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

O sector vitivinícola tem uma dependência total dos recursos naturais, da energia solar, e condições climáticas apropriadas, água, e de solos saudáveis, devendo haver uma integração bem-sucedida destes elementos. Felizmente, tanto o mercado externo como o interno começam a exigir garantias de aplicação de práticas sustentáveis, tal como definido no Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA), definido pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA). Um caso reconhecido é o da Herdade do Esporão, onde o modo de gestão se centra na produção de forma racional e responsável, mas obtendo produtos com melhor qualidade. Esta produção racional e responsável depende das perguntas que são feitas e das respostas que se encontram, seja no tipo de agricultura utilizado, nos materiais escolhidos para as embalagens, na quantidade e tipo de energia e recursos utilizados, na gestão de resíduos e, muito importante, na relação com as pessoas envolvidas em todo o processo. Mário Carmo, o biólogo que trabalha no caso da Herdade do Esporão, partilhará consigo a sua experiência sobre agricultura sustentável.